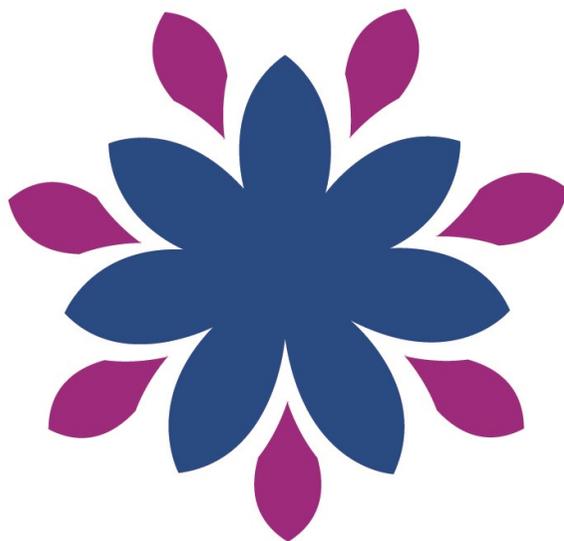


RELATÓRIO E CONTAS 2018



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS

Rua de Entrecampos, 9 – 1000-151 Lisboa | Telefone: 218110540 – 967515554/70 | Fax: 218110545 | www.ump.pt

Índice

Utilize os cantos das páginas para voltar aos índices (principal e intermédios)



MENSAGEM DO
PRESIDENTE

INSTITUCIONAL

CONTAS

LINHAS DE SERVIÇO

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA



Mensagem do Presidente

Mais do que prosperidade económica e desenvolvimento tecnológico, o modelo social que temos vindo a defender e fomentar passa por garantir dignidade de vida a todos, independentemente da sua crença, ideologia, estatuto social, raça ou rendimento.

Por isso, temos vindo a chamar a atenção para duas questões estruturais com que as Misericórdias têm vindo a ser confrontadas.

Por um lado, o envelhecimento da população. Idosos mais frágeis, mais dependentes e mais doentes representam a maioria dos nossos utentes em equipamentos e serviços dedicados à terceira idade. Esta circunstância confronta-nos todos os dias com maiores custos de gestão para

assegurar a esses idosos um tratamento digno.

Acresce que as comparticipações que o Estado assegura para esses idosos não são suficientes para fazer face aos custos e esta é a segunda grande questão que assola as Misericórdias: a sustentabilidade.

Foi com conhecimento deste quadro que a UMP desenvolveu a sua atividade que visa apoiar, cada vez mais e melhor, as Misericórdias. Em 2018, foram encetados esforços com vista à sustentabilidade das instituições com recurso à banca e parceiros institucionais. Disto são exemplos o PQCAPI e o Fundo Rainha Dona Leonor.

Ao mesmo tempo, procurámos desenvolver com os nossos parceiros um diálogo sereno, honesto

e atuante. Em diversas frentes, defendemos as Misericórdias e as pessoas que diariamente apoiam.

As Misericórdias sabem que são insubstituíveis, especialmente no que respeita ao apoio aos idosos. Por isso, com franqueza e serenidade, temos vindo a conversar, em sede de cooperação, com os responsáveis pelas políticas públicas nas áreas da segurança social e da saúde.

Envelhecimento da população e sustentabilidade foram os eixos principais da atuação da UMP em 2018, que, ao mesmo tempo, manteve a sua atividade diária de apoiar as Misericórdias em assuntos diversos da sua ação.

Apresentámos, por isso, este relatório com a

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA

consciência de que é possível fazer mais e melhor, mas também com a certeza de dever cumprido.

**NADA DO QUE REALIZÁMOS
EM 2018 TERIA SIDO POSSÍVEL
SEM O APOIO INCANSÁVEL
DE PROVIDORAS E
PROVEDORES EM PORTUGAL,
VERDADEIROS HERÓIS
ANÓNIMOS DO QUOTIDIANO**

Contudo, sabemos também que nada do que

realizámos em 2018 teria sido possível sem o apoio incansável de provedoras e provedores em Portugal, verdadeiros heróis anónimos do quotidiano.

Quero ainda agradecer aos membros do Secretariado Nacional, cujo trabalho tem sido determinante para o bom cumprimento da missão da UMP, e também aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação à causa.

Em 1976, as Misericórdias, quando criaram a UMP, ambicionavam um instrumento promotor dos seus valores e da sua atividade junto da sociedade portuguesa, uma união que fosse muito mais do que a mera soma das suas associadas. Imbuídos por este espírito temos vindo a desenvolver a nossa ação que se plasma nes-

te relatório que agora que se apresenta.

Lisboa, 29 de março de 2019



Manuel de Lemos

Presidente do Secretariado Nacional da UMP

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA





Institucional

AÇÃO ESTRATÉGICA

SECRETARIADOS REGIONAIS

EQUIPAMENTOS DA UMP

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA

Ação estratégica

Ao longo de 2018, a atuação da UMP continuou a ser pautada por dois grandes objetivos. Por um lado, melhorar cada vez mais o apoio prestado às Misericórdias. Por outro, reforçar a presença e a credibilidade dessas instituições junto da sociedade portuguesa. Neste âmbito, foram, portanto, desenvolvidas as seguintes ações:

CAPACITAÇÃO UMP

Para continuar a apoiar as Misericórdias, a UMP tem vindo a apostar no reforço da sua própria estrutura, especialmente através do projeto de Capacitação. Financiada pelo POISE, esta iniciativa foi alvo de desenvolvimentos substanciais em 2018. A primeira fase (tipologia Capacitação institucional das organizações da economia social membros do CNES, POISE 03-4639-FSE-000008) terminou, tendo sido alvo de avaliação por parte das Santas Casas e de auditoria promovida pela entidade financiadora.

Também em 2018 a UMP viu aprovada a sua candidatura para a segunda fase da Capacitação (tipologia Capacitação institucional das organizações da economia social membros do CNES, POISE 03-4639-FSE-000290). Nesta segunda fase, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Plataforma informática: modernização e inovação de processos

- Auditorias: novas estratégias de atuação e eficácia da gestão
- Modelo avançado de apoio domiciliário: estratégias para o envelhecimento
- UMPtv: agregar vontades e disseminar boas práticas
- Avaliação final do projeto

Através dessas atividades, a União pretende reforçar o seu papel enquanto entidade determinante para a eficaz e eficiente atuação das Misericórdias junto das comunidades. Esta capacitação passará, essencialmente por dois eixos. Um eixo a que podemos chamar de instrumental, voltado para o desenvolvimento de ferramentas concretas, e outro mais conceptual na medida em que a reflexão realizada na UMP através do trabalho junto das Misericórdias terá certamente impacto na qualidade do trabalho realizado pela União e conseqüentemente nos apoios prestados às populações pelas próprias Santas Casas. Por último, através da UMPtv, a União pretende produzir vídeos com o objetivo de agregar valores e vontades e disseminar histórias exemplares e boas práticas.

PROGRAMA QUALIFICAÇÃO DAS COMUNIDADES AMIGAS DOS IDOSOS

A UMP desenvolveu diversas ações no sentido de avançar com o Programa Qualificação das Comunidades Amigas dos Idosos (PQCAPI). Foi desenvolvida uma plataforma informática para apresentação de candidaturas e realizadas reu-

niões com vista a determinar os moldes financeiros deste projeto.

FUNDO RAINHA DONA LEONOR

Também com o objetivo de potenciar a sustentabilidade das Misericórdias, a UMP deu continuidade à parceria com a Santa Casa de Lisboa através do Fundo Rainha Dona Leonor. Em 2018, 38 Misericórdias beneficiaram de financiamento para requalificação de lares de idosos e centros de dia, a adaptação de edifícios para pessoas com demência, a criação de espaços intergeracionais, o restauro de igrejas, a criação de núcleos museológicos, entre outros.

ACORDO NOSSA SENHORA DO MANTO

No âmbito da parceria que tem sido desenvolvida entre UMP e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) para integração de utentes da SCML nas vagas das Misericórdias e após uma fase inicial de acolhimento na região de Lisboa, foram desenvolvidos esforços no sentido de melhorar o modelo de funcionamento do Acordo Nossa Senhora do Manto, alargando a todo o país.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL A FÁTIMA

No âmbito da segunda peregrinação nacional das Misericórdias a Fátima, mais de sete mil peregrinos, entre colaboradores, irmãos, órgãos sociais, voluntários e utentes de 100 Misericórdias, rumaram ao Santuário de Fátima para afirmar a sua fé e reforçar a força e vitalida-



de de uma missão assente nas catorze obras de misericórdia. A homilia no âmbito desta ação foi presidida pelo bispo de Santarém, D. José Traquina, que também é presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

ENCONTRO COM ARCEBISPO DE ÉVORA

Em 2018 decorreu também um encontro, promovido pela UMP, entre o novo arcebispo de Évora, arcebispo Francisco Senra Coelho, e as Misericórdias daquela diocese. O encontro teve lugar no Centro Luís da Silva, em Borba, no dia 12 de dezembro.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ECONOMIA SOCIAL

Constituída em junho de 2018, a Confederação Portuguesa de Economia Social (CPES) congrega as entidades representativas das diferentes famílias da economia social em Portugal e visa contribuir para o fortalecimento da representação do setor junto da administração e participar, como parceiro social na concertação, na definição das políticas públicas e nas orientações estratégicas destinadas à economia social. Nesta estrutura composta por representantes de todas as entidades, o presidente da UMP assumiu o cargo de vice-presidente da direção.

REPRESENTAÇÕES

Em 2018, a UMP manteve a representação das Misericórdias em fóruns variados como Conselho Económico e Social, o Conselho Nacional de

Economia Social, a Comissão Permanente do Setor Social e a Comissão Nacional de Cooperação, a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), entre outros.

Decorreram também diversas reuniões com representantes do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação para discussão sobre temas transversais e determinantes para a atividade das Misericórdias.

No âmbito do quadro comunitário Portugal 2020, a União acompanhou, ao longo do ano, as reuniões dos comités de acompanhamento dos seguintes programas operacionais: Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Regional NORTE 2020; Regional CENTRO 2020; Regional LISBOA 2020; Regional ALENTEJO 2020; Regional ALGARVE 2020; Regional Madeira e Regional Açores.

ACOLHIMENTO DE NOVOS PROVIDORES

A UMP promoveu uma sessão de acolhimento aos novos provedores no dia 4 de abril em Lisboa. A sessão teve como objetivo a troca de impressões sobre assuntos transversais à atividade das Santas Casas e a apresentação dos serviços disponibilizados pela UMP.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE HONORÁRIO

No dia 24 de novembro de 2018, durante a assembleia-geral, as Misericórdias homenagearam o presidente honorário da UMP, Vítor Me-

lícias, com o colar de honra das Misericórdias.

13º CONGRESSO NACIONAL

Realizaram-se diversas reuniões de trabalho para, em estreita parceria com o Secretariado Regional da UMP em Faro, a realização do 13º congresso nacional das Misericórdias.

JUNTOS POR TODOS

No âmbito do Fundo Revita e do protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian, a UMP manteve em 2018 o processo de recuperação de um conjunto de 48 habitações afetadas pelos fogos que assolaram a região centro em junho de 2017. Em novembro de 2018, segundo relatório de execução, estavam concluídas 38 obras.

Recorde-se que o trabalho de recuperação e reconstrução de habitações pode ser acompanhado em www.juntosportodos.org. Esta plataforma foi desenvolvida gratuitamente pela empresa F3M.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

No âmbito da 80ª Volta a Portugal e do protocolo celebrado em 2016 entre UMP, Santander Totta e Podium Events, 20 Misericórdias foram contempladas com bicicletas de fisioterapia: Barreiro, Grândola, Albufeira, Beja, Portalegre, Sertã, Galizes, Pinhel, Covilhã, Sabugal, Mangualde, Sernancelhe, Ribeira de Pena, Chaves, Caminha, Barcelos, Vila Verde, Felgueiras, Amarante e Guimarães.

Secretariados Regionais

Os Secretariados Regionais da UMP mantiveram com regularidade as reuniões, tendo contado, para o efeito com a participação do presidente e outros membros do Secretariado Nacional.

Além da participação nas reuniões ordinárias para debate de temas estruturais para as Santas Casas, os Secretariados Regionais mobilizaram-se para envolver o maior número possível de Misericórdias nos eventos promovidos pela UMP, especialmente na peregrinação nacional a Fátima, e também participaram ativamente nas reuniões do Conselho Nacional.

As representações da UMP em eventos diversos também fizeram parte da agenda dos Secretariados Nacionais em 2018.

No âmbito do 13º congresso nacional das Misericórdias, em Albufeira, o Secretariado Regional de Faro trabalhou, em parceria com o Secretariado Nacional, autarquias e outros parceiros, para organização deste evento.

Equipamentos da UMP

Em 2018 manteve-se o processo de centralização da gestão dos equipamentos da UMP. Para o efeito, efetuaram-se também, com

a regularidade prevista, as reuniões com as direções técnicas e com os administradores delegados.

No sentido de uniformizar a imagem e controlar os custos, foi levado a cabo um processo para aquisição de têxteis, já concluído, e fardas para o pessoal, ainda em fase de execução.



Linhas de Serviço

AÇÃO SOCIAL

GRUPO MISERICÓRDIAS SAÚDE

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

ASSUNTOS JURÍDICOS

PATRIMÓNIO CULTURAL

AUDITORIAS

DIREÇÃO UMP 2020
APOIO A PROJETOS E
CENTRO DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CENTRAL DE NEGOCIAÇÕES

TURICÓRDIA

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA

Ação Social

O Gabinete de Ação Social da UMP (GAS) visa apoiar todas as Misericórdias na área de cooperação estratégica de ação social, aumentando desta forma a eficiência dos meios e a eficácia dos resultados das respostas sociais das Misericórdias.

Este relatório reflete uma descrição sintetizada das ações e atividades desenvolvidas pelo GAS nas suas áreas de intervenção, enquadradas no planeado e aprovado quadro de gestão por objetivos.

APOIO E PARECERES TÉCNICOS SOBRE REQUISITOS TÉCNICOS E NORMATIVOS

A consulta telefónica apresentou-se muito intensa durante 2018, tendo o esclarecimento de dúvidas nas diversas áreas abrangidas pela ação social, com incidência nas visitas técnicas e fiscalizações do ISS, quase duplicado.

Grande parte destes esclarecimentos, por telefone ou por email, são relativos à relação institucional com os Centros Distritais de Segurança Social e Ministério da Educação, orientações e irregularidades subscritas nos relatórios de acompanhamento, cálculo de participações familiares, regras da cooperação por resposta social, recursos humanos exigidos, relação com famílias de utentes, contraordenações e fiscalizações.

Em 2018, o GAS elaborou 34 circulares, que

abordaram a área da cooperação, legislação específica, programas de apoio, candidaturas a financiamentos, esclarecimentos relacionados com a articulação com o ISS.

PROJETO CAPACITAÇÃO UMP

Workshops Temáticos

Na primeira fase do projeto de Capacitação da UMP, realizou-se um Workshop Temático, em Fátima, por forma a abranger as Misericórdias da zona Centro do país. Esta ação durou dois dias e foi composto por temas da ação social, cooperação, saúde e gestão, tendo participado 120 pessoas (37 Misericórdias).

Laboratório de Ideias

Também na primeira fase da Capacitação, deu-se continuidade às sessões sobre serviço de apoio domiciliário e saúde e também inovação social nas Misericórdias.

Modelo avançado de serviço de apoio domiciliário

Tendo o POISE aprovado nova candidatura da UMP no âmbito da capacitação, deu-se início à elaboração do Modelo Avançado de SAD no qual estão incluídas as reuniões com o Instituto Pedro Nunes e com o Instituto Cintésis.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO PRÉ-ESCOLAR

O GAS prestou apoio telefónico e via correio eletrónico às Misericórdias durante o período de reclamação (15 de janeiro a 16 de março de

2018), no âmbito da Compensação financeira pelo diferencial remuneratório aos educadores de infância - Ano Escolar 2016/2017, previsto no Programa de Expansão e Desenvolvimento Pré-Escolar.

A abertura de nova candidatura foi a 15 de outubro (até janeiro 2019), tendo-se apoiado dezenas de Misericórdias na elaboração das mesmas.

PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS

No decorrer deste ano o Gabinete elaborou os seguintes documentos técnicos/pareceres sobre propostas de várias legislações/normativos/documentos:

- Parecer sobre a PSI – Prestação Social para a Inclusão;
- Comentários a proposta de Despacho sobre demências;
- Projeto Piloto SAD/Saúde;
- Parecer sobre a Licença de utilização no Pré-Escolar;
- Parecer sobre acumulação da Direção Técnica nas respostas sociais para a Infância;
- Parecer sobre Orientação Técnica – Creche Participação financeira pela prática de horário superior a 11 horas;
- Apreciação de iniciativas legislativas relativas à criação do Estatuto do Cuidador

Informal;

- Elaboração Consensualização de Modelos dos Acordos de Cooperação;
- Parecer sobre o projeto de alteração à Portaria nº 174/2014 e Portaria CLDS4G;
- Mapeamento de Contraordenações;

ATENDIMENTO DE PRIMEIRA LINHA

Esta atividade tem como função encaminhar as pessoas (particulares) para entidades que dispõem de intervenções de proximidade adequadas ao tipo de problemas/necessidades. Este apoio tem sido pedido principalmente ao nível de contactos telefónicos e pedidos urgentes de vaga em ERPI.

GRUPOS DE TRABALHO

No decorrer do ano de 2018, a responsável e os técnicos do GAS participaram em dezenas de reuniões/apresentações, em diversas áreas:

- Grupo de Trabalho SICAD;
- Grupo de Trabalho ENIPSSA;
- Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Grupo de Trabalho INR;
- Reunião da Comissão Nacional de Cooperação e respetivos Grupos de Trabalho;
- Grupo de Trabalho para o Pré-Escolar;
- Acordo Nossa Senhora do Manto (SCML);

- Agenda Europeia para as Migrações;
- Reuniões com Misericórdias.

PROCESSO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS

A União, fazendo parte do grupo de trabalho participou em várias reuniões. Efetuaram-se contactos tentando-se apurar a disponibilidade das Misericórdias em acolher refugiados e desencadearam-se os processos de receção, acolhimento e integração.

Assuntos Jurídicos

Em 2018, o Gabinete de Assuntos Jurídicos (GAJ) continuou a assegurar apoio jurídico às solicitações das Santas Casas da Misericórdia associadas e da própria UMP.

O quadro ao lado traduz o trabalho realizado pelo GAJ em 2018, sendo que de um total de 2959 respostas/atividades, 2577 destinaram-se a Misericórdias individualmente consideradas, 268 à própria UMP e 114 foram do interesse tanto das instituições associadas como da UMP.

À semelhança do que sucedeu nos anos anteriores, o telefone continuou a ser o canal privilegiado pelas Misericórdias para contactar o GAJ, sendo mais frequentes as questões nas áreas do Direito Laboral e Estatutário, sem prejuízo das restantes matérias, como sejam as questões fiscais, de relacionamento com o Estado, hierarquia da Igreja e outras entidades públicas, sociais e privadas.

Pareceres, esclarecimentos escritos e esclarecimentos por email	169
Apreciação/elaboração contratos/minutas/(Projeto) diploma/despacho	98
Atendimento Telefónico	2212
Reunião/Atendimento Presencial	86
Sessões Informação/Esclarecimento	4
Circular/Informação/Flash Informativo	35
Declaração/Procuração	17
Ofícios/Relatório/Plano Atividade	14
GAJ Reuniões internas/Brainstorming	13
Envio de Minutas/Legislação/Acórdãos/Atas	153
Apreciação/elaboração atas	3
Envio de documentos para o Site	20
Frequência de ações de formação profissional	5
Solicitação elementos adicionais	111
Procedimentos disciplinares (diligências diversas)	19
Total	2959

Em 2018, realizaram-se reuniões individuais com Misericórdias, seja por solicitação das instituições ou sugestão do GAJ, com vista à apreciação e acompanhamento de situações concretas.

Ao longo do ano, o GAJ deu continuidade ao acompanhamento dos processos de registo das alterações dos Compromissos das Santas Casas ao Decreto-Lei 119/83 republicado pelo Decreto-Lei 172-A/2014, de 14 de novembro (que altera o Estatuto das IPSS), nomeadamente no que diz respeito às diversas solicitações de “aperfeiçoamento” efetuadas pela DGSS. No último trimestre de 2018 o GAJ acompanhou de perto os processos eleitorais de diversas Misericórdias, a pedido das mesmas.

Em 2018, o GAJ participou, do mesmo modo, em processos de prevenção de conflitos coletivos de trabalho e na negociação de serviços mínimos e dos meios necessários para os assegurar em caso de greve, quer para as Misericórdias como para a UMP, ambos na DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho).

Em resposta ao convite que lhe foi endereçado, em fevereiro de 2018, o GAJ, efetuou uma sessão de esclarecimento sobre questões laborais destinada aos diretores técnicos do Secretariado Regional de Leiria, que teve lugar na Misericórdia de Óbidos.

Em fevereiro e março de 2018, o GAJ levou a cabo três sessões de informação sobre o tema “O Direito a Férias”, as quais contaram com

335 participantes de 140 Misericórdias e da própria UMP. Também em 2018, o GAJ elaborou, e disponibilizou às instituições suas associadas que as requereram, minutas diversas relacionadas com o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Sempre que solicitado pelas Misericórdias ou pela própria UMP, o GAJ efetuou contactos, telefónicos ou presenciais, junto da Direção-Geral da Segurança Social, Centros Distritais da Segurança Social, Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, Autoridade para as Condições do Trabalho, DGERT, Autoridade Tributária, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Comissão Nacional de Proteção de Dados e Direção-Geral do Consumidor com vista ao esclarecimento e resolução de questões em que as instituições são parte interessada.

Internamente, o GAJ, sempre que solicitado, prestou apoio ao Secretariado Nacional, às demais Linhas de Serviço, em especial ao Gabinete de Recursos Humanos, aos Serviços de Suporte e aos diversos Equipamentos Anexos.

Em 2018, manteve-se a divulgação, por via de correio eletrónico, do Flash Informativo com a legislação com interesse para a atividade das Misericórdias e da UMP. No ano de 2018, o GAJ elaborou, na íntegra ou em colaboração com outros serviços da UMP, os textos de Circulares e Informações, bem como manteve atualizada a informação jurídica disponível no site www.ump.pt.

No último quadrimestre, a equipa do GAJ passou a contar com três juristas, dada a saída durante 2018 de dois dos elementos que a integravam.

Auditorias

O Gabinete de Auditorias (GA) visa garantir apoio técnico e consultoria às Santas Casas através da avaliação da adequação e exequibilidade dos processos e procedimentos internos, da performance e dos sistemas de controlo interno das operações e atividades, com vista a alcançar a sustentabilidade.

AUDITORIAS ECONÓMICO-FINANCEIRAS

Em 2018, a pedido das Misericórdias, foram realizadas 11 auditorias e 16 estão em curso, pelo que julgamos que o balanço é bastante positivo.

AUDITORIAS À COMPONENTE SOCIAL

Em 2018, a pedido das Misericórdias, foram realizadas intervenções para reposição de boas práticas no âmbito dos normativos legais com vista a evitar a identificação de irregularidades por parte da Segurança Social.

FOLLOW-UP NO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS IDENTIFICADAS NAS AUDITORIAS

O follow-up é um processo através do qual se



avalia a adequação, eficácia e oportunidade das ações e recomendações identificadas no relatório final.

Revela-se de grande importância na medida em que permite, ao longo do processo de ajustamento, esclarecer as Misericórdias sobre dúvidas e/ou dificuldades na implementação das recomendações.

Em 2018, o GA levou a cabo um processo de follow-up.

TAXA DE INFLAÇÃO SECTORIAL

Através de contributos de Misericórdias, realizou-se novamente o estudo da Taxa de Inflação Sectorial. Procedeu-se à alteração de alguns produtos do cabaz de bens e serviços de forma a representar fielmente o consumo destas instituições.

Pretendeu-se, desta forma, dar continuidade ao reforço da capacidade negocial da UMP no âmbito da cooperação.

EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

A emissão de pareceres técnicos nas áreas da contabilidade, fiscalidade e gestão pretende assumir um importante papel no quotidiano das Santas Casas no pleno cumprimento das disposições legais em vigor. Neste âmbito, as solicitações das Misericórdias têm vindo a crescer ao longo do tempo.

CONSULTA SOBRE AS IRREGULARIDADES NAS VISITAS

DE FISCALIZAÇÃO/INSPEÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

No âmbito das competências do Instituto de Segurança Social (ISS) e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) são realizadas frequentemente visitas de acompanhamento, fiscalização e inspeções às respostas sociais das Misericórdias.

Nestas ações do ISS e MTSSS são identificadas algumas supostas irregularidades, quer ao nível da avaliação económico-financeira, quer ao nível da avaliação social, que dão origem a um relatório final.

No que respeita à área da avaliação económico-financeira são identificadas várias situações, como a prestação de contas, o cumprimento dos normativos que definem os cálculos das participações, as obrigações contributivas perante a Segurança Social, os procedimentos e rotinas de controlo interno, entre outros.

É objetivo do GA solicitar às Misericórdias o envio dos relatórios do ISS/MTSSS, ou excerto dos mesmos, com a identificação de supostas irregularidades.

Desta forma, a União fica capacitada de uma informação crucial para utilizar a favor das Misericórdias em sede de negociações com o governo, uma vez que as fiscalizações põem, por vezes, em causa os princípios da autonomia e da responsabilização das Misericórdias no que se refere à gestão dos seus recursos materiais e não materiais. Por outro lado, permite a União preparar um conjunto e

medidas que visem ajudar as Misericórdias a eliminar os constrangimentos detetados.

Esta consulta não foi realizada por haver outras tarefas prioritárias, mas contamos concretizá-la em 2019.

SESSÕES TÉCNICAS TEMÁTICAS

Em 2018 e a pedido das Misericórdias, o GA ministrou algumas sessões sobre gestão de utentes e cálculo das participações.

IMPACTO DA ATUALIZAÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÍNIMA MENSAL GARANTIDA

Em sede de concertação social, verificou-se uma atualização da Retribuição Mensal Mínima Garantida de 580 para 600 euros.

Este facto não é alheio à UMP que, embora reconheça que este aumento constitui um estímulo positivo para os colaboradores, constata igualmente que o aumento representa um enorme esforço financeiro para todas as Misericórdias.

Neste sentido, o GA procedeu a uma consulta às Misericórdias para apurar o impacto da atualização da Retribuição Mensal Mínima Garantida na estrutura de custos dos recursos humanos das Misericórdias. Só assim, é possível negociar com rigor e empenho o acréscimo mínimo expectável do valor das participações pagas pela Segurança Social.

Central de Negociações

A Central de Negociações da UMP tem vindo continuamente a celebrar um leque de novas parcerias e acordos de serviços e produtos, que vão ao encontro das sinergias das mais diversas áreas das Santas Casas.

No decorrer de 2018 houve o cuidado em celebrar protocolos em áreas com bastante relevância para as Misericórdias e que até então não tinham sido abrangidas, tais como segurança contra incêndios, património, reabilitação, agricultura, entre outras.

É um objetivo desta linha de serviço da UMP responder, através da criação de condições mais vantajosas entre os parceiros, às diversas áreas de intervenção das Misericórdias.

Não foi possível concretizar o lançamento da plataforma Paes e a sua disponibilização online por razões técnicas alheias à UMP, transpondo para o ano de 2019 a sua execução.

Findo o ano de 2018, foram assinados novos protocolos:

PROTOCOLOS COMERCIAIS

- Diversey Portugal Unipessoal, Lda. / ADI Higiene
- Praxair Portugal Gases/Nippon Gases Portugal
- Sousa Pinheiro & Montenegro - Soc.

- Advogados, SP, RL
- Brain2Fast, Connecting Everything, Lda
- Dognaedis Unipessoal, Lda
- HardSecure, Sociedade Unipessoal, Lda
- Jorge Lemos (DPO)
- Teixeira & Sousa Guimarães - Sociedade de Advogados, SP, RL
- Trvst Systems, Lda
- BDO Consulting, Lda
- AroundTI - Tecnologias de Informação, Lda
- Grupo 8 - Vigilância e Prevenção Eletrónica, SA
- F3M - Information Systems, SA
- Expandindústria - Estudos, Projetos e Gestão de Empresas, SA
- Henrique Necho Unipessoal Lda.
- F3M - Information Systems, SA
- NOS Comunicações SA
- Banco Santander Totta, SA
- Gemito Pinto - Unipessoal Lda.
- Palamenta Lda.

PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

- Universidade de Aveiro
- Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
- Fundação Francisco Manuel dos Santos

- Universidade de São Tomé e Príncipe
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- ADSE - Instituto de Proteção e Assistência na Doença
- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) da UMP tem vindo a consolidar a sua atuação através de um plano de comunicação coerente e adequado à estratégia institucional de promoção e divulgação da imagem das Santas Casas e da sua União junto do grande público, não descurando nunca a relação privilegiada que parceiros estratégicos e órgãos de comunicação social representam.

Neste âmbito, em 2018, o GCI manteve projetos sobejamente conhecidos, mas também deu início a novas atividades.

PUBLICAÇÕES

Jornal Voz das Misericórdias

Desde 2009 que o jornal Voz das Misericórdias tem apostado em reportagens junto das Santas Casas e para o efeito temos contado com a colaboração de uma rede de jornalistas.



Paralelamente, temos vindo a monitorizar as notícias publicadas com vista a envolver cada vez mais Misericórdias nas opções editoriais do VM. Em 2018, 239 Santas Casas foram tema de tratamento noticioso no Voz das Misericórdias.

Publicidade e distribuição

Em estreita colaboração com a Central de Negociações, foi possível, em 2018, fidelizar novos anunciantes para o VM. Manteve-se a distribuição junto de alguns assinantes, das Misericórdias e das principais instituições portuguesas, tais como órgãos de soberania, universidades, dioceses, bibliotecas, autarquias, fundações, entre outros.

Associação de Imprensa Cristã

Estando a UMP inscrita na Associação de Imprensa de Inspiração Cristã, participámos nas assembleias gerais realizadas em Fátima para aprovação do plano de atividades e orçamento para 2018 e discussão do relatório de gestão e contas do exercício de 2017.

Portal Transparência dos Media

No âmbito da Lei n.º 78/2015, de 29 de julho, que regula a promoção da transparência da titularidade, da gestão e dos meios de financiamento das entidades que prosseguem atividades comunicação social, a UMP deu cumprimento à norma através da atualização do portal criado para este efeito.

Quem Somos nas Misericórdias

Em 2018 foi publicada a 12ª edição do Quem

Somos. Os custos foram suportados por patrocinadores.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Site

No início de 2018 foi concluído, no âmbito do projeto de Capacitação da UMP, o processo de criação de um novo portal para a UMP. Desenvolvido essencialmente para potenciar o trabalho realizado pelas Misericórdias, o novo portal foi atualizado com informação variada sobre as Santas Casas e também sobre a UMP.

Newsletter

Em 2018, foram enviadas 24 newsletters com informação variada sobre as Misericórdias e UMP.

Redes sociais

Toda a informação enviada pelas Misericórdias é editada e publicada em www.ump.pt e na comunidade da União no Facebook. O número de adesões à nossa página tem vindo a registar aumentos, tendo passado de 9963 para 10677 em 2018.

JUNTOS POR TODOS

No âmbito da campanha de angariação de fundos para apoiar as vítimas dos incêndios na região centro, o GCI acompanhou a atualização dos relatórios de execução na plataforma <https://www.juntosportodos.org>

UMPTV

Concluímos em 2018 a atividade UMPTv no

âmbito no projeto Capacitação da UMP. Foram realizados 101 filmes (reportagens, entrevistas, animações etc) sobre os seguintes temas:

- Apoio domiciliário
- Cuidados continuados
- Património cultural
- Economia social
- Obras de misericórdia corporais
- Obras de misericórdias espirituais
- Inovação social
- Capacitação
- Demências
- Hospitais
- Voluntariado
- Identidade
- Fundo Rainha Dona Leonor

Todos os filmes estão na página da UMP no Youtube e poderão ser disponibilizados às Misericórdias interessadas.

No âmbito da segunda fase do projeto Capacitação da UMP, o GCI viu aprovada uma candidatura para dar continuidade aos filmes da UMPTv e, neste sentido, deu início aos procedimentos necessários para a produção.

RELATÓRIOS E PLANOS DE ATIVIDADES

Em 2018, o GCI continuou a acompanhar a produção dos planos e relatórios de atividades.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O GCI continuou a apoiar, ao longo de 2018, os inúmeros jornalistas que procuraram a UMP para esclarecimentos variados ou solicitações de reportagens (TV, rádio e imprensa escrita). Em 2018 foram emitidos 14 comunicados de imprensa.

IMAGEM INSTITUCIONAL

Ao longo de 2018 e sempre que solicitado, o GCI procedeu à produção de material promocional diverso. Apoiámos as linhas de serviço e os equipamentos da UMP na conceção e produção de identidade visual para diversos projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2018 foi um ano condicionado pela execução e conclusão de duas atividades ao abrigo do projeto Capacitação da UMP. Além de um novo portal, que mantém a área reservada às Misericórdias e ao mesmo tempo que renova a organização da informação destinada ao público, concluímos com êxito a produção de 101 filmes no âmbito do programa 'A Vida dos Outros'. Esperamos, através dessas duas ações, ter contribuído para divulgar e promover o universo das Misericórdias.

Direção UMP 2020

Criada em 2014, a Direção UMP 2020 congrega dois serviços: o Centro de Formação Profissional e o Gabinete de Apoio a Projetos. O objetivo desta fusão é preparar os serviços internos para apoiar as Misericórdias ao longo do próximo quadro comunitário, o Portugal 2020, que decorrerá entre 2014 e 2020.

Apoio a Projetos

O Gabinete de Apoio a Projetos (GAP), em 2018, reforçou a sua atividade suportada em três vertentes: recolha e disseminação de informação, projetos com instituições de ensino superior e investigadores e acompanhamento de protocolos, projetos e parcerias que a UMP detém com diferentes entidades.

INFORMAÇÃO

Em 2018 a recolha de informação incidiu sobre os avisos de concurso dos programas temáticos: Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego; Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos; Capital Humano; e dos Programas Regionais: Norte; Centro; Lisboa; Alentejo; Algarve; Madeira; Açores.

Na vertente de divulgação de prémios e concursos foram identificadas e divulgadas,

entre outras, as seguintes fontes: Turismo de Portugal, CASES, IEFP, APOM, Misericórdia de Lisboa, Vida Imobiliária, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio, EDP, Fundação M.A. Mota, SIC, DGPC, Fidelidade, Fundação CEPESA, AEP, Monte ACE, IFRRU, AIP.

TRATAMENTO E ANÁLISE

A análise da informação e a consolidação transversal dos conteúdos, por parte do GAP, torna-se essencial para escrutínio das regras e das possibilidades de concurso.

DIVULGAÇÃO

Para além do envio diário da informação às Misericórdias, o que em 2018 se verificou em mais de uma centena de casos, também preparámos a divulgação para reuniões de Secretariado Nacional, Secretariados Regionais, Assembleia Geral, Conselho Nacional.

ACOMPANHAMENTO ÀS MISERICÓRDIAS

Ao longo do ano tivemos em permanência um apoio de esclarecimento de dúvidas a todas as Misericórdias. Este trabalho revela-se de enorme importância, pois o esclarecimento de uma dúvida junto da Autoridade de Gestão permite a disseminação da resposta por todo o universo das Misericórdias.

SESSÕES DE INFORMAÇÃO

Em parceria com o Centro de Formação, o GAP promoveu a realização de sessões temáticas



das quais destacamos as que abordaram as medidas de autoproteção, o regulamento de proteção de dados pessoais e o novo código dos contratos públicos.

PROJETO CAPACITAÇÃO UMP

Em 2018 o GAP participou no referido projeto com a organização e monitorização das sessões de disseminação do Manual de Boas Práticas em todos os Secretariados Regionais. Foi igualmente responsável pela receção e registo da declaração de interesse das Misericórdias em acolherem novo programa.

PARTILHA DE DECISÕES – DIMENSÃO POLÍTICA

O GAP colaborou na edição de um memorando com um conjunto de situações reivindicativas sobre o acesso a determinadas tipologias de apoio e que incluía também uma análise justificativa e comparada para legitimar a posição da UMP.

Também participámos em várias sessões de reflexão sobre as perspetivas do novo quadro comunitário de apoio e ainda em fóruns de apresentação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO – DIMENSÃO TÉCNICA

Em 2018 o GAP promoveu a participação ou assegurou a presença da UMP em todas as reuniões das comissões de acompanhamento dos programas temáticos e regionais. Foram

ainda asseguradas as consultas escritas promovidas por todas as Autoridades de Gestão.

COORDENAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROTOCOLOS

Empresas Portugal 2020

Em 2018 acompanhámos, sempre que solicitado, as empresas que estabeleceram protocolo com a UMP no âmbito do Portugal 2020.

Fundação para a Ciência e Tecnologia

Este protocolo visa a dinamização da iniciativa Rede TIC e Sociedade e o apoio ao combate à literacia digital, não teve desenvolvimento significativo em 2018.

ANQEP

A UMP renovou o protocolo com a Agência para dinamizar a divulgação dos Centros Qualifica e a estimular a participação dos recursos humanos das Misericórdias nesta modalidade de certificação de competências.

Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol

O GAP acompanhou as reuniões de trabalho.

Universidade Aberta - CLEPUL

O GAP acompanhou as reuniões de trabalho.

Fundação INATEL

O GAP assegurou a presença da UMP em algumas sessões do Conselho Consultivo da Fundação INATEL.

Instituto da Padroeira de Portugal

A UMP integrou, como membro fundador, este instituto pretende desenvolver investigação e projetos na área da história da cultura de mariologia em Portugal. O GAP assegurou a presença da UMP neste instituto.

COORDENAÇÃO DE PARCERIAS COM ENSINO SUPERIOR E POLITÉCNICO

Destacamos o acompanhamento de processos académicos com o Instituto Politécnico de Tomar e as Universidades do Porto, Coimbra e Lisboa. Tivemos igualmente participação no projeto da Universidade de Verão do Montepio – Autónoma assim como na Pós-Graduação CASES – ISCSP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade do GAP em 2018 correspondeu inteiramente aos objetivos da sua missão. A partir de um crescendo de solicitações por parte das Misericórdias foi possível agilizar procedimentos de resposta aos inúmeros temas colocados.

O trabalho desenvolvido, pelos resultados que proporcionou às Santas Casas, trará certamente o enquadramento para um reforço dos serviços e apoios que diariamente disponibilizamos.

Formação Profissional

O exercício do Centro de Formação em 2018, como previsto, incidiu numa oferta formativa adequada à realidade e atividade das Misericórdias, acrescido de dinâmicas destinadas a responder às novas intervenções e aos desafios impostos por regulamentos e legislações do setor.

A atividade desenvolvida consubstanciou-se nas seguintes tipologias: Formação Modular Certificada; Formação e Qualificação nas Misericórdias; Formação para Profissionais da Saúde; Formação interna da UMP; Projeto Misericórdias: Gestão Sustentável.

Além desta oferta foi assegurado o Programa de Sessões de Informação e Sensibilização. Neste quadro, procurámos redesenhar o programa por forma a garantir maior eficácia na sua divulgação e posterior concretização.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Formação Modular Certificada

Apresentámos candidatura ao POISE para financiamento de ações de formação nas áreas de Secretariado e Trabalho Administrativo; Enquadramento na Organização / Empresa; Ciências Informáticas; Saúde- Programas não classificados noutra área de formação; Serviço de Apoio a Crianças e Jovens; Trabalho Social e Orientação; Segurança e Higiene no Trabalho; Hotelaria e Restauração.

Infelizmente, por causa de condicionantes

regulamentares de financiamento, não foi possível desenvolver atividade nesta tipologia de formação.

Formação e qualificação nas Misericórdias

Nesta opção de formação, cujos encargos são suportados proporcionalmente pela UMP e por cada Misericórdia, foram abertos processos para mais de meia centena de Misericórdias. Deste universo foram concretizadas ações para um total de cento e vinte formandos.

Formação para profissionais da saúde

Em 2018 não foi possível estruturar, como desejado, um plano formativo direcionado a estes profissionais. No entanto, por solicitações pontuais, foram desenvolvidas ações em algumas Misericórdias. Importa sublinhar que nesta área de intervenção a UMP dispõe de outras ofertas formativas para além das asseguradas pelo Centro de Formação.

Misericórdias: Gestão Sustentável

A partir da experiência adquirida através de intervenções anteriores deste projeto, que envolveram 244 Misericórdias, reformulámos a metodologia e os conteúdos formativos para uma nova abordagem.

Em 2018 terminámos a avaliação desta tipologia no âmbito do projeto de Capacitação, o que permitiu equacionar e enquadrar os parâmetros de uma nova abordagem a submeter em candidatura a financiamento do

POISE.

Formação interna para a UMP

Em 2018, foram concretizadas ações de formação para mais de cem trabalhadores da UMP do Centro de Santo Estêvão, Unidade Bento XVI e Centro Luís da Silva.

SESSÕES DE INFORMAÇÃO

No âmbito deste programa, tanto ao nível das Misericórdias como dos Secretariados Regionais, foram reformuladas as metodologias de atuação, atualizando os temas e respetivos conteúdos e aprovando o Regulamento Geral das Sessões de InFormação.

Nesta tipologia foram promovidas cerca de uma dezena de sessões onde participaram mais de trezentas pessoas.

SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

No âmbito do protocolo estabelecido com o IEFP, entretanto suspenso, mantivemos durante o primeiro semestre de 2018 a dinamização do seguinte: Programa Aprendizagem/Formação Profissional de Jovens e Medidas Ativas de Emprego.

Neste âmbito e dando cumprimento ao previsto no projeto de Capacitação da UMP, foram efetuadas apresentações em todos os Secretariados Regionais das Misericórdias do continente.

Também foram promovidas sessões com os seguintes temas: medidas de autoproteção; regulamento de proteção de dados pessoais;



código dos contratos públicos.

No conjunto destas sessões contámos com a presença de mais de setecentos participantes.

Percurso e ofertas formativas da ANQEP para jovens e adultos

A UMP, no âmbito da parceria já mantida com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), renovou em janeiro de 2018 o protocolo de cooperação.

Neste contexto promovemos a divulgação da informação sobre os Centros Qualifica e foi ainda prestado apoio e esclarecimento a todas as Misericórdias interessadas em iniciar processos de Reconhecimento, Validação e Reconhecimento de Competências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa formativo desenhado para 2018, na linha dos anteriores, pretendeu responder às necessidades de capacitação dos recursos humanos com a dupla abordagem de formação inicial e contínua. Também a qualificação das Misericórdias esteve presente na estratégia de atuação do Centro de Formação. Pese embora este esforço permanente para oferta de uma formação completa, reconhecemos que o exercício do ano de 2018 foi penalizado pela impossibilidade de execução dos apoios comunitários do Portugal 2020.

Desejamos que este constrangimento, pela sua dimensão gravosa e o número de operadores que prejudicou, possa ser ultrapassado o quanto antes.

Apesar destas dificuldades apraz-nos registar que nas diferentes tipologias de formação e de qualificação foi possível envolver diretamente mais de mil e quinhentas pessoas.

Neste propósito, continuaremos a exercer a nossa missão, disponibilizando um vasto leque de opções formativas, bem como um completo programa de formação e sensibilização.

Como registo final, importa valorizar o esforço que as Misericórdias vêm fazendo em matéria de formação e qualificação.

Só com esta determinação, e em parceria, poderemos assegurar excelência de serviços e qualidade na gestão que se exige sustentável, inovadora e eficiente.

Grupo Misericórdias Saúde

O início de 2018 revelou-se muito dinâmico para o Grupo Misericórdias Saúde (GMS) e Misericórdias com atividade na área da saúde, conforme se expõe no presente relatório.

De salientar que o Ministério da Saúde solicitou, com frequência, a colaboração da UMP/GMS, não só ao nível da estratégia, mas também no que respeita à prestação de cuidados de saúde, nomeadamente realização

de cirurgias por equipas médico-cirúrgicas dos hospitais das Misericórdias.

No entanto, a partir do seu quarto trimestre, devido a alterações no Ministério da Saúde, constatou-se um abrandamento na negociação de processos já em curso e no pagamento da faturação das Misericórdias, o que coloca em risco a sustentabilidade das Santas Casas.

SISTEMA DE QUOTIZAÇÃO

O Secretariado Nacional procedeu a uma alteração no que diz respeito à monitorização e faturação das quotas das Misericórdias integradas ou a integrar no GMS. O trabalho exaustivo desenvolvido é bem visível e começa a produzir os resultados que tinham sido preconizados.

Perante os elevados valores em atraso, o GMS continuou o trabalho de monitorização e faturação das quotas das Misericórdias integradas ou a integrar no GMS, bem como a regularização do pagamento do serviço prestado pelos farmacêuticos da UMP.

PROTOCOLOS E ACORDOS

Ministério da Saúde

A partir de 1 de Julho, o Ministério da Saúde autorizou a que as Misericórdias passassem a receber notas de transferência, de acordo com os diplomas em vigor para os hospitais do SNS.

AdvanceCare

O GMS continuou a monitorizar a assinatura de novos acordos com as Misericórdias para

integração na rede da AdvanceCare. Para o efeito, iniciaram-se as reuniões da comissão de acompanhamento, prevista no memorando de entendimento.

ADSE

Após a celebração do protocolo, o GMS tem efetuado diligências para a celebração dos acordos entre a ADSE e as Misericórdias.

Seguradoras Unidas

Foram promovidas reuniões e recolha de dados junto das Misericórdias com o objetivo de ser celebrado um protocolo semelhante ao da Rede AdvanceCare.

CARTÃO DE SAÚDE UMP

- Continuação da promoção de sessões de esclarecimento sobre o funcionamento do Cartão de Saúde UMP;
- Celebração de protocolos com entidades para aquisição coletiva do Cartão de Saúde destinado aos seus colaboradores;
- Acompanhamento contínuo sobre o ponto de situação da venda e promoção dos cartões com a Sabseg;
- Acompanhamento junto da AdvanceCare, das negociações com as entidades privadas da sua rede para prestação de serviços aos clientes do cartão nos concelhos não abrangidos pelos hospitais das Misericórdias.

CUIDADOS AGUDOS

Acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Saúde/ARS no âmbito das cirurgias, consultas, MCDT e serviço de atendimento permanente

Tendo presente o estabelecido no Decreto-Lei n.º 138/2013, o GMS tem levado a cabo diversas reuniões com as ARS para dar cumprimento aos acordos celebrados, tentando sempre ultrapassar situações de impasse que têm surgido, nomeadamente no que diz respeito ao fecho de contas de 2016 e 2017, taxas moderadoras, incentivos, transporte de utentes, entre outros.

Para dar cumprimento ao estabelecido nos acordos, foi efetuada a respetiva monitorização dos acordos com vista à elaboração dos relatórios de execução.

Finalmente, foi celebrado o acordo-tipo entre a ARS Lisboa e Vale do Tejo e as Misericórdias de Benavente e Entroncamento, bem como entre a ARS Centro e a Misericórdia da Mealhada.

Hospitais devolvidos às Misericórdias

Continuação do trabalho de acompanhamento e monitorização destes hospitais.

Relativamente ao hospital da Misericórdia de Serpa, foi assinada uma adenda ao acordo de cooperação com a ULSBA, tendo sido, depois, formalizado o acordo de gestão entre a UMP e a Misericórdia de Serpa.

Novas formas de articulação com o Ministério da Saúde

O GMS continuou a cumprir o acordo com o Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) disponibilizando profissionais através da Bolsa de Médicos da criada para o efeito. No entanto, e atendendo às dificuldades de pagamento das respetivas prestações e o incumprimento do pagamento dos últimos quatro meses de 2018, a UMP suspendeu o preenchimento das necessidades apresentadas pelo CHUA.

Reuniões com Misericórdias

Foram promovidas reuniões e sessões de esclarecimento com as Misericórdias para otimizar e uniformizar todos os procedimentos.

Colaboração com outros gabinetes/linhas de serviço da UMP

- Assuntos Jurídicos: participação nas reuniões de contratação coletiva com vista a apoiar a elaboração dos anexos respeitantes às categorias profissionais da área da saúde;
- Comunicação e Imagem: foram prestados esclarecimentos diversos relativos às atividades do GMS que sejam de interesse comum e devam por isso ser divulgadas;
- Central de Negociações: apoio técnico na negociação de todos os protocolos relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado.
- Administração, Aprovisionamento e



Informática: Apoio técnico na gestão do projeto de farmacêuticos.

CUIDADOS CONTINUADOS

As atividades do GMS centraram-se na monitorização e desenvolvimento da atividade das Misericórdias no seio da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), em articulação com o Ministério da Saúde (MS), Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS) e o Núcleo Funcional para os Cuidados Continuados (NFCC) integrado na Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS) através das atividades de seguida descritas.

Grupo Coordenador Central do Plano de Prevenção, Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (GCC – PPCIRA)

O GCC-PPCIRA continuou a prestar o apoio técnico às Misericórdias que assim o solicitaram em questões concretas, por telefone ou correio eletrónico.

O apoio central foi reestruturado, mantendo as tarefas que vêm sido desenvolvidas ao longo dos anos.

Grupo de Farmacêuticos

Considerando o amplo desenvolvimento e bons resultados do processo, verificou-se o aumento do número de unidades de cuidados continuados integrados (UCCI) interessadas, tal como previsto, o que resultou no ano de 2018 num aumento no número de adesões, sendo

88 as instituições apoiadas por este projeto que conta com um grupo de 10 farmacêuticos.

O processo permitiu que as unidades envolvidas obtivessem poupanças decorrentes quer da aquisição direta, quer da minimização do desperdício e o desenvolvimento de um modelo conjunto de gestão dos medicamentos e de boas práticas através das orientações técnicas de profissionais qualificados.

Banco de medicamentos

O GMS continuou a efetuar a ligação entre as UCCI e o Infarmed, bem como a prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do Banco de Medicamentos.

III Jornadas de Cuidados Continuados Integrados

O GMS realizou, durante dois dias em Fátima, as III Jornadas de Cuidados Continuados Integrados, que teve como principais objetivos a reflexão e debate sobre temáticas de interesse nesta área.

Acompanhamento do Projeto Piloto Unidade Bento XVI

Em 2018 várias Misericórdias visitaram a UCCI Bento XVI para obtenção de recomendações e orientações técnicas, para que no futuro possam desenvolver uma resposta adaptada aos utentes com défice cognitivo ou demência.

Projeto “VIDAS – Valorização e Inovação em Demências”

Integrado no eixo 6.15 do POPH, dando

continuidade ao projeto iniciado no ano de 2014, o GMS participou em vários eventos, divulgando a experiência do Projeto VIDAS com resultados obtidos nas Misericórdias envolvidas.

Desenvolveu programa de benchmarking com as experiências em curso no País.

Acompanhamento de protocolos

O GMS continuou a prestar a sua colaboração na gestão dos protocolos relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado para o efeito.

Grupos de trabalho

Participou em reuniões de trabalho com várias entidades externas e parceiros institucionais, nomeadamente:

- Ministério da Saúde
- Administrações Regionais de Saúde
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- Conselho Nacional de Saúde Mental
- Direção geral de Saúde
- Entidade Reguladora da Saúde
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
- Instituto Português da Qualidade
- INFARMED
- Instituto da Segurança Social

Outras atividades quotidianas

Foram realizadas diversas reuniões de trabalho do GMS com mesários, dirigentes ou colaboradores de várias Misericórdias, na sede da UMP ou nas instalações das próprias Santas Casas;

Diariamente, o GMS prestou esclarecimentos às Misericórdias. Os temas mais recorrentes foram demência, banco de medicamentos, grupo de farmacêuticos, falta de pagamento por parte dos subsistemas PSP, GNR e IASFA e também dívidas de utentes, questões relacionadas com transportes e situações sociais, controlo de infeção, aplicação e agilização da nova legislação para as UCCI, entre outros.

O GMS procedeu ainda à pesquisa e disseminação de diplomas legais, informação técnica e eventos técnico-científicos julgados de interesse, assegurou a articulação necessária com as ECR, ECL e outras entidades, preparou e disponibilizou ao Secretariado Nacional informação de suporte para a defesa dos interesses das Misericórdias junto do governo.

Património Cultural

O Gabinete do Património Cultural (GPC), em 2018, deu continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, traduzido no apoio às Misericórdias, na produção científica,

nos inventários e gestão de parcerias.

Este trabalho, que tem vindo a consolidar a relação entre a UMP, as Misericórdias e os parceiros institucionais, permitiu, em 2018, avanços significativos de intervenção no património artístico e cultural.

Toda a atividade foi desenvolvida no respeito pela iniciativa das Misericórdias, bem assim como pelo escrupuloso cumprimento das regras indispensáveis de abordagem ao património.

A ação desenvolvida pelo Gabinete foi estruturada a partir das seguintes áreas: Património Imóvel; Património Móvel; Património Arquivístico; Património Imaterial; Conservação e Restauro; Biblioteca e Livro; Arte Contemporânea.

As tarefas caracterizaram-se pela inventariação, estudo, preservação, conservação, segurança, formação, divulgação e promoção.

AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Foram asseguradas mais de 50 visitas técnicas para avaliação do estado do património, análise de propostas e aconselhamentos de restauro e conservação.

INVENTARIAÇÃO

Efetuarão-se diagnósticos para inventariação de 30 Misericórdias das Regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve.

Foi ainda efetuado o inventário do espólio das Misericórdias beneficiárias do Fundo Rainha

Dona Leonor.

PRODUÇÃO EDITORIAL

Foram publicadas as atas da oitava edição do Dia do Património, realizado em Monchique. Também no âmbito das intervenções públicas em seminários e conferências foram editados conteúdos da área do património.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

Protocolos

Destacamos a reformulação e renovação do protocolo com o Ministro da Cultura ao abrigo do qual são desenvolvidas intervenções a partir das Direções Regionais de Cultura.

Parcerias

O trabalho mais significativo traduziu-se na consolidação dos Caminhos de Santiago que, numa parceria com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo-Ribatejo, permitiu identificar e envolver Misericórdias numa rede para apoio aos peregrinos.

CARREIRAS PROFISSIONAIS

A definição e enquadramento legal, nas Misericórdias, das carreiras profissionais na área do património, assume uma especial prioridade para a UMP. O processo, pela sua inovação, reveste-se de alguma complexidade o que o torna sempre mais lento do que o desejável. O dossiê, que já foi definido e enquadrado pelo GPC, será apresentado e analisado em sede de negociação coletiva com os sindicatos.



COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Participámos em vários fóruns científicos. Destacamos, entre outras, as intervenções feitas em Torres Novas, Alter do Chão, Vila Franca de Xira e Arez e Óbidos.

Por iniciativa do Gabinete do Património Cultural e em colaboração com as Misericórdias locais, promovemos, em Bragança, as V Jornadas Museologia nas Misericórdias e, em Pedrógão Grande, a nona edição do Dia do Património das Misericórdias.

PROJETOS ESPECÍFICOS

Projeto “Viver Património”

Consolidámos, no Alentejo e no Algarve, o universo das Misericórdias a integrar este projeto. Foram igualmente identificadas, nas restantes regiões, potenciais participantes nesta iniciativa.

Projeto Arte Contemporânea – Fase III

Foi concluída a terceira fase deste projeto com a produção de telas sobre duas obras de misericórdia: Dar pousada aos peregrinos e Rogar a Deus por vivos e defuntos.

Museu Virtual “Misericórdias, um passado com futuro”

Foi elaborada uma proposta de conteúdos e plano de trabalho. Foi também apresentado memorando para apoio e negociação de parceria.

Projeto Capacitação UMP – Atividade Identidade e Património

Integrada no projeto Capacitação, concluímos a atividade Identidade e Património recenseando toda a realidade patrimonial das Misericórdias portuguesas.

Roteiro de património e museus das Misericórdias

Em parceria com a Turicórdia foi iniciada a análise e reflexão para definição de roteiros turísticos a partir da realidade patrimonial das Misericórdias.

Planos de segurança e medidas de autoproteção

No âmbito da legislação vigente foram reunidos os trabalhos científicos da área de segurança de pessoas e bens em equipamentos culturais. Este exercício irá permitir a definição e divulgação de planos de segurança para as Misericórdias proprietárias de imóveis históricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Ano Europeu do Património Cultural registámos, com agrado, a enorme mobilização das Misericórdias no sentido de afirmar a sua identidade e também a especificidade do seu património cultural.

Cumprindo o propósito desta iniciativa do Parlamento Europeu, as Misericórdias disseram presente e dignificaram o seu estatuto de instituições de património, tradição e cultura.

Importa igualmente destacar as inúmeras notificações de Misericórdias que, numa atitude responsável, solicitaram apoio técnico e científico para a intervenção nos bens artísticos.

Como corolário deste trabalho reforçámos a promoção e divulgação das potencialidades do património, fortalecendo a imagem e prestígio das Misericórdias.

É na consciência de que somos responsáveis temporários de um património que outros nos legaram e que a outros devemos confiar, que desenvolvemos diariamente o trabalho no Gabinete do Património Cultural da UMP.

Acrescentar valor à nossa ação, promovendo a mensagem humanista através do património e da cultura, é um desafio que abraçamos com as Misericórdias e em estreita relação com os nossos parceiros institucionais.

Relações Internacionais

Ao longo de 2018, a UMP promoveu uma consulta para apurar as Misericórdias existentes na América do Sul. Para o efeito, foram contactadas embaixadas de diversos países.

No que respeita ao apoio aos PALOP, a UMP iniciou um processo de apoio à comunidade de Santo Antão, em Cabo Verde, no sentido de reativar a Misericórdia daquela localidade e

foram ainda encetados alguns esforços no sentido de promover ações de voluntariado.

A UMP manteve ainda a sua participação na Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, onde tem estatuto de entidade observadora.

Turicórdia

A Turicórdia é uma linha de serviço criada em 2007 para desenvolver atividades na área do turismo social e gestão de eventos para as Misericórdias e atividade interna da UMP.

No início do ano, a Turicórdia realiza reuniões com entidades e empresas ligadas ao setor turístico (hotéis, agências, operadores turísticos, espaços culturais, entre outros) para rever os acordos para garantir melhores condições a preços justos, sempre focalizada na qualidade e diversidade dos serviços.

Ao longo de 2018 a Turicórdia realizou vários programas e viagens em território nacional e internacional.

A atividade que ocupou maior tempo e cuja sua organização foi mais complexa foi o XIII Congresso Nacional das Misericórdias em Albufeira e a 5ª grande viagem de grupo “Cruzeiro MSC no Mediterrâneo, Ilhas Gregas e Croácia”.

O período que antecede a qualquer evento é

trabalhoso e exigente, pois são necessárias diversas reuniões, visitas aos locais onde se vão realizar os programas/eventos, avaliações aos serviços, contactos com entidades e empresas ligadas ao setor turístico.

Além da avaliação e validação dos serviços está ainda todo o trabalho administrativo diário de contactos e atendimentos telefónicos, resposta aos emails, reservas e pagamentos, troca de correspondência, entre outras atividades.

A Turicórdia organizou ainda um programa de turismo sénior ao Porto & Douro Vinhateiro com cruzeiro para a Junta de Freguesia de Mina de Água, na Amadora.

Em 2018 foram muitas reservas de hotéis e de voos para a UMP e Misericórdias.

Apresentamos alguns programas turísticos à medida e respetivo orçamento de acordo com os pedidos recebidos.

No quadro-resumo ao lado seguem algumas atividades de maior relevância em termos de logística e dimensão de participantes onde se obteve algum retorno financeiro.

Analisando o quadro podemos dizer que a atividade da Turicórdia é bastante positiva pois, não obstante o resultado obtido, esta linha de serviço continuará disponível para colaborar para e com as Misericórdias tendo como objetivo central ser um serviço de referência nacional.

8º Encontro Cinegético em Borba 20 Janeiro 150 pessoas	657
5ª Viagem da Turicórdia Cruzeiro MSC 16 a 24 Junho 43 pessoas	3425
Programa Turismo Sénior (JF Mina Água) ao Porto & Douro Vinhateiro 26 a 28 Maio 54 pessoas	1325
Acordos c/ Grupos Hoteleiros (gestão-poupança anual) 400 reservas de hotéis em Portugal Continental	11500
Total de proveitos em euros	16907



Contas

Para consultar os documentos, por favor, utilize as hiperligações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

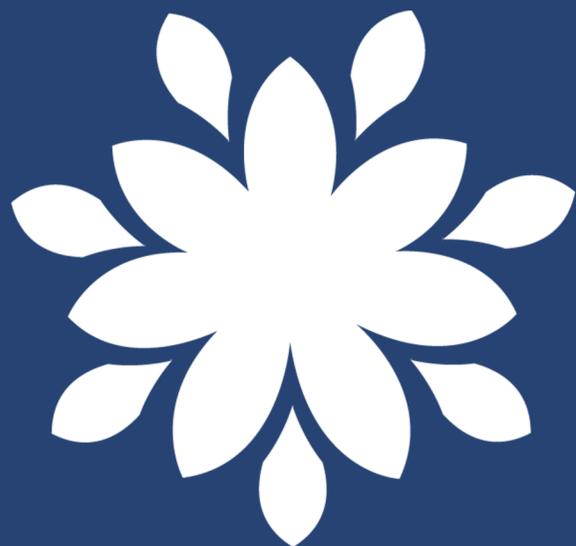
DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA POR VALÊNCIA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA POR VALÊNCIA

Demonstração dos Resultados	Sede	Lar Virgílio Lopes	Centro João Paulo II	Academia	Centro de Santo Estevão	Escola Superior de Enfermagem	Escola "Os Moinhos"	Grupo Misericórdias Saúde	UCCI Bento XVI	Centro Luís da Silva	Total
Vendas e Serviços Prestados	1.380.895,03	546.535,08	887.988,67	26.850,00	444.858,00	1.351.385,46		1.029.567,05	1.666.556,67	427.303,91	7.761.939,87
Subsídios, doações e legados à exploração	1.342.581,45	204.992,90	2.826.476,40		958.454,43		91.829,67		3.105,38	1.104.719,18	6.532.159,41
Variação nos inventários da produção											
Trabalhos para a própria entidade											
Custo das mercadorias vendidas e das matérias Consumidas	-3.794,60	-17.742,92	-267.550,35	-8,23	-42.372,89				-155.594,02	-50.394,73	-537.457,74
Fornecimentos e Serviços Externos	-2.802.026,99	-262.464,25	-994.981,05	-15.415,02	-277.478,43	-466.175,17	-5.487,66	-611.283,19	-510.021,99	-512.848,79	-6.458.182,54
Gastos com o Pessoal	-957.056,43	-384.093,51	-2.559.646,28	-26.236,29	-918.772,38	-952.989,83	-136.579,18	-338.776,11	-917.442,43	-912.447,23	-8.104.039,67
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)											
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)											
Provisões (aumentos/reduções)											
Provisões específicas (aumentos/reduções)											
Outras imparidades (perdas/reversões)											
Aumentos / reduções de justo valor	-207,02										-207,02
Outros rendimentos e ganhos	2.356.626,72	4.346,23	302.519,11	145,00	11.603,90	30.410,77	49,95	1.301,99	143.974,78	103.573,77	2.954.552,22
Outros gastos e perdas	-791.425,69	-8.729,76	-9.541,58	-353,55	-5.538,03	-2.037,13	-270,00	-8.978,47	-2.154,88	-3.592,56	-832.621,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	525.592,47	82.843,77	185.264,92	-15.018,09	170.754,60	-39.405,90	-50.457,22	71.831,27	228.423,51	156.313,55	1.316.142,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-195.883,84	-9.881,64	-195.017,16	-8.742,74	-80.370,63	-1.859,72	-197,56	-16.663,12	-186.442,59	-214.078,88	-909.137,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	329.708,63	72.962,13	-9.752,24	-23.760,83	90.383,97	-41.265,62	-50.654,78	55.168,15	41.980,92	-57.765,33	407.005,00
Juros e rendimentos similares obtidos											
Juros e gastos similares suportados	-50.869,39							-772,30	-70.224,68	-36.692,63	-158.559,00
Resultado antes de impostos	278.839,24	72.962,13	-9.752,24	-23.760,83	90.383,97	-41.265,62	-50.654,78	54.395,85	-28.243,76	-94.457,96	248.446,00
Imposto sobre o rendimento do período											
Resultado líquido do período	278.839,24	72.962,13	-9.752,24	-23.760,83	90.383,97	-41.265,62	-50.654,78	54.395,85	-28.243,76	-94.457,96	248.446,00



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS